

O CÉU SOBRE  
MEUS MARES



# O CÉU SOBRE MEUS MARES

Guto Vilaverde

Prefácio de  
Marcio Faraco



*Editora Sulina*

Copyright © Guto Vilaverde, 2024

Capa: Like Conteúdo

Projeto gráfico e editoração: Niura Fernanda

Revisão: Simone Ceré

Editor: Luis Antonio Paim Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

V123c	Vilaverde, Guto O céu sobre meus mares / Guto Vilaverde. – Porto Alegre: Sulina, 2024. 200 p.; 14x21 cm.  ISBN: 978-65-5759-176-5  1. Biografia. 2. Literatura Brasileira – Memórias. I. Título.  CDU: 929(81) CDD: B869.1
-------	--

Todos os direitos desta edição são reservados para:

EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Rua Leopoldo Bier, 644, 4º andar – Santana

Cep: 90620-100 – Porto Alegre/RS

Fone: (0xx51) 3110.9801

[www.editorasulina.com.br](http://www.editorasulina.com.br)

e-mail: [sulina@editorasulina.com.br](mailto:sulina@editorasulina.com.br)

Outubro/2024

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

*Através do meu coração passou um barco  
que não para de seguir sem ti o seu caminho.*

Sophia de Mello Breyner



Aqui em Alegrete, costumamos adaptar aquela máxima de que “baiano não nasce, estreia”, pros Vilaverde.

A família é pródiga em artistas, e mesmo aqueles e aquelas que não escolheram a arte como ofício, exibem seus dotes artísticos nas rodas familiares ou pela pujante noite alegretense.

Pois o Guto não fugiu à regra. Saiu artista. E levou tão a sério a vocação pela arte que não bastou um segmento.

Então guri, enveredou pelos caminhos da dança, depois deixou sua marca no teatro, escreveu letras lindas musicadas pelo genial Márcio Faraco, virou um dos maiores mosaicistas do país e agora nos apresenta outra faceta, a de escritor.

E se lança nos apresentando a sua comovente história de amor, vivida em diferentes cantos deste mundão, cruzando ares e mares, em seu inevitável destino de aventureiro.

Ah, já ia esquecendo o seu maior talento. A capacidade rara de fazer amigos. Entre estes me incluo há 50 anos, o que significa que durante todas essas décadas estive na primeira fila, aplaudindo de pé o seu talento em tantos e diferentes palcos.

Bravo!

Paulo Berquó





## AS VÁRIAS VIDAS DE UMA EXISTÊNCIA

Eis aqui o depoimento de uma vida que, por suas mirabolantes coincidências e desencontros, parece ficção e, portanto...

Nesse relato das aventuras de Guto e Pascal, o acaso é o combustível da existência, e nele, assim como os perrengues aparentemente impossíveis são solucionados milagrosamente, os encontros mais surpreendentes ocorrem nos lugares mais insólitos e os cenários mudam de uma página para outra, como se o universo conspirasse para tornar tudo extraordinário.

O livro tem uma dinâmica frenética que parece uma referência à personalidade vibrante de Jean-Pascal, o personagem que liga tudo a todos. Como ele, é engraçado, envolvente, contagiante, inesperado, triste, hilário e genial. Deixando-me levar pelo bom humor de suas linhas, de repente, senti um nó na garganta ao ler a transcrição do texto de um cartão postal onde Guto começa com “Meu amado”. Nesse momento, identifiquei uma saudade que permeia todos os instantes da história, entrelaçando tempo, música, risos, competições caninas, viagens pelo mundo e uma certa inocência – a inocência e a sede de viver que são ingredientes essenciais da coragem.

Esperei que a obra decantasse em mim para me livrar dos sentimentos pessoais que provei ao lê-la e só um mês depois parei para tentar fazer esta apresentação. Conhecendo bem o autor, posso afirmar que ele escreveu este livro exatamente como

viveu: com as lembranças chegando intensas e desordenadas, sem um plano definido e se organizando nas páginas com a meticulosidade de um mosaicista.

É uma obra feita em breu de abeto, a substância que, por sua aderência, vibra as cordas da alma e transforma a vida em música. Uma composição feita de amor e saudade, assim como Apolo imortalizou Jacinto em flor.

Marcio Faraco  
Compositor